

62. **Título:** “Estudo Fitoquímico de *Stiffitia Chrysantha* Mikan”

Autor(a): Marcia Cristina Campos de Oliveira

Orientador: Prof. Mário Geraldo de Carvalho

Data da Defesa: 25/11/94

Resumo: Um espécimen de *Stiffitia chrysantha* foi coletado no campus da Universidade Estadual de Londrina e classificada pela botânica Professora Doutora Ana Odete dos Santos Vieira do Centro de Ciências Biológicas (CCB, UEL). O estudo fitoquímico das flores desta planta utilizando extração com solventes orgânicos, partição com solvente, fracionamento cromatográfico e cristalização, conduziu ao isolamento da 3',4',5,7-tetraidroxiflavanona, de uma mistura de 3,3',4',5,7- pentaidroxiflavona (Quercetina), e 3',4',5,7- tetrahidroxiflavona (Luteolina), sendo a Quercetina o composto em maior percentagem, e de um esteróide glicosilado (3O-β-D-glicopiranosil-sitosterol). As estruturas das substâncias foram determinadas com base em dados fornecidos por espectros no I.V, E.M e RMN ^1H (200,13MHz) e RMN ^{13}C (50,13 MHz) incluindo experiências bidimensionais (2D) de correlação heteronuclear de carbono-13 e hidrogênio [$^1\text{Hx}^{13}\text{C}$ - COSY- $^n\text{J}_{\text{CH}}$ (n=1, 2 e 3, COLOC)]. O uso destas técnicas permitiu atribuir inequivocamente os deslocamentos químicos dos átomos de carbono e afastar as dúvidas referentes aos sinais de C-5 e C-9 para a quercetina e de C-23 e C-25 para (glicopiranosil-sitosterol) registrados na literatura.